Recomendações e esclarecimentos sobre os produtos a serem utilizados em procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19.

EM APOIO - NOTA TÉCNICA No 38/2020 - Desinfecção de pessoas em ambientes públicos e hospitais durante a pandemia de COVID-19 - Diante ao momento delicado em que nos encontramos, e aos próximos que estão por vir, em função da COVID-19, existem muitas incertezas, por parte de todas as áreas e comunidades, cientificas, da saúde e outras que regulamentam o setor, sobre o que é novo em atividades com essas estruturas, sobre controle e combate ao novo corona vírus. Como no caso de câmaras, cabines ou tuneis para desinfecção de pessoas, que estão sendo utilizados em diversas regiões do País. *“Prefeituras tem promovido a instalação desses sistemas em diversos locais da cidade, como ruas de grande circulação, rodoviárias, etc. também vem sendo adotado em alguns hospitais para desinfecção da paramentação usada pelos profissionais de saúde”.*

Inicialmente em nota (Nº 38/2020), a ANVISA esclarece que, *“produtos saneantes desinfetantes, são avaliados em objetos e superfícies, mas não sua aplicação direta em pessoas. Dessa forma, não existe, atualmente, produto aprovado pela Anvisa para “desinfecção de pessoas” –* Conclui: *“diante de novos estudos, poderá ser modificado este posicionamento, a qualquer momento”*

Diante ao exposto em notas anteriores a ANVISA esclarece:

**Publicado: 20/03/2020 08:24 - Sobre as medidas de urgência, definiu critérios que,** *“utilizados da forma correta, os antissépticos e sanitizantes oficinais (obtidos por manipulação)* ***são eficazes no combate a contaminações******e reduzem a presença de microrganismos nocivos à saúde, como vírus e bactérias****”.*

**Publicado em NT Nº 22/2020 Sobre as Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos:**

* *Esclarecimentos sobre a forma de transmissão da doença e de prevenção em geral;*
* *Recomendações sobre os produtos químicos utilizados para desinfecção;*
* *Riscos específicos decorrentes da utilização dos produtos desinfetantes.*

*“As medidas recomendadas na presente Nota Técnica voltadas ao combate da COVID-19, por meio da desinfecção de áreas públicas nas cidades visa, principalmente, a prevenção dos riscos à saúde humana, especialmente no que se refere aos trabalhadores envolvidos no procedimento e da população em geral provavelmente exposta. Também busca promover as orientações gerais sobre os procedimentos, equipamentos de aplicação e produtos eficazes contra o novo coronavírus”.*

Recomenda-se utilizar, como princípio ativo os amônios quaternários, pela sua eficiência e estudos já comprovados sobre seus efeitos. (**Nota** **Nº 22/2020) -** *“Os compostos de quaternário de amônio são amplamente empregados nas indústrias de cosméticos, farmacêutica e domissanitária, tanto em produtos domésticos com propriedades desinfetantes e cosméticas, quanto em medicamentos. Há risco de efeitos adversos como irritação e sensibilização dérmica, especialmente nos trabalhadores que se expõem constantemente aos produtos com esses compostos. Mas, tem a vantagem de não corroer os metais”.* Para outros produtos é necessário observar as informações constantes do rótulo, bula e/ou Ficha de Segurança (FISPQ).

De acordo com a Food Safety Brazil, *“QAC’s são geralmente inodoros, não mancham, não são corrosivos e relativamente não tóxicos aos usuários. Eles funcionam bem em uma ampla faixa de temperatura e uma ampla faixa de pH, embora a atividade seja maior em temperaturas mais quentes. Concentrações que variam de cerca de 100 ppm a 400 ppm. Como sanitizantes, os QAC’s são comumente aplicados a 200 ppm, e a solução é deixada secar. Uma vez seco, sobra um resíduo dos compostos QAC e proporciona atividade germicida até ocorrer sua degradação” \**

\*([https://foodsafetybrazil.org/sanitizacao-e-desinfeccao-diferencas-beneficios-cuidados-e-os-principais-quimicos](https://foodsafetybrazil.org/sanitizacao-e-desinfeccao-diferencas-beneficios-cuidados-e-os-principais-quimicos/))

**Conclusão**

Em decorrência do apresentado pela ANVISA até o momento, quanto a segurança e eficácia de produtos sanitizantes em estruturas, como câmeras, tuneis e cabines para desinfecção segue:

Não há́ determinação expressa, em regulamentos técnicos ou em leis que estabeleça tipos de estrutura para desinfecção ou que produtos como os amônios quaternários, tenham que ser previamente validados para a sua utilização em túnel de descontaminação, portanto, a ausência de estudos para esse fim, não impede a utilização dos QAC’s, uma vez que é comprovado cientificamente os seus efeitos.

Para recomendar a utilização do nosso produto Sanitizante Prímula, que tem como princípio ativo mistura sinérgica de quaternários de amônio, com ampla ação bactericida, eficiente contra bactérias gram positivas e gram negativas, vírus, leveduras, algas e fungos, nos valemos através dos estudos já realizados que comprovam a eficácia do uso dos QAC’s contra Vírus e bactérias em superfícies, pela baixa restrição toxicológica e que vem sendo utilizado no controle e combate ao Novo Corona vírus em todo o território nacional por recomendação da própria agência.

Na aplicação em tuneis e cabines, o maior contato com a solução do produto ocorrerá em vestimentas, acessórios e calçados, que são superfícies facilitadoras da atividade do produto em função do tempo de secagem. Quanto ao tempo da atividade víruscida nessas superfícies, a solução age até sua total secagem, uma vez seco, sobra um resíduo dos compostos QAC’s que proporciona atividade germicida até ocorrer sua degradação. Recomendamos ainda que ao fazer o uso desse procedimento, sejam colocados nas cabines ou túneis, de forma visível, avisos que orientem a população. Ex: “ESSE PROCEDIMENTO NÃO EXCLUI, A LAVAGEM DAS MÃOS, USO DE MÁSCARAS E DEMAIS ORIENTAÇÕES DA OMS”.

\*Vale reforçar que esse procedimento não inativa o vírus dentro do corpo humano.

**FORWARD QUÍMICA DO BRASIL LTDA**

**CNPJ:01.049.546/0001-08**